

ESTUDO DO GÊNERO FLOW PODCAST EM PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM

Filippo Mouta Giglio⁵⁵
Márcia Adriana Dias Kraemer⁵⁶

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A presente pesquisa, ainda em desenvolvimento, tem como foco a análise linguístico-semiótica (PAL-S) do gênero *podcast*, com ênfase no programa *Flow Podcast*, a partir da perspectiva dialógica da linguagem. O objetivo central é compreender as estratégias discursivas empregadas pelo programa para promover o engajamento do público-alvo durante o processo responsivo, considerando episódios veiculados no primeiro semestre de 2024. Diante disso, a investigação propõe-se a responder à seguinte questão: em que medida o *Flow Podcast* utiliza estratégias discursivas em seus episódios, no referido período, com a finalidade de estimular a participação ativa do público por meio da responsividade? Parte-se da hipótese de que o programa adota diferentes estratégias discursivas, para o propósito de envolver e engajar seus interactantes.

Nesse contexto, o objetivo geral da pesquisa é examinar os fundamentos teóricos relacionados ao gênero *podcast*, sob a ótica da perspectiva dialógica da linguagem, com vistas a responder à questão principal da investigação. Os objetivos específicos são: sintetizar os fundamentos teóricos pertinentes à abordagem dialógica da linguagem; explorar tanto a dimensão contextual (natureza constitutiva) quanto a linguístico-semiótica (natureza orgânica) do gênero *podcast*; analisar os episódios do *Flow Podcast* lançados no primeiro semestre de 2024, com foco nas estratégias discursivas utilizadas para fomentar o engajamento responsivo do público.

A relevância do tema justifica-se por sua contribuição à comunidade acadêmica, sobretudo no campo dos estudos sobre comunicação digital e gêneros discursivos, ao oferecer uma análise das interações em um formato midiático amplamente difundido. Os resultados desta pesquisa poderão servir de base para futuros estudos sobre mídias digitais e engajamento de audiência, enriquecendo o campo da linguística aplicada. Do ponto de vista social, compreender os mecanismos utilizados pelo *Flow Podcast* para gerar responsividade entre os internautas pode revelar aspectos importantes sobre os processos de formação de opinião e influência nas redes sociais, além de apontar práticas comunicativas eficazes com potencial de aplicação em áreas como educação, marketing e mobilização social.

1 METODOLOGIA

⁵⁵ Acadêmico do Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, 8ª Fase, da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. gigliofm@gmail.com

⁵⁶ Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina – UEL, Bolsa Capes. Orientadora. Professora do Magistério Superior na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação em Letras – PPGEL. marcia.kraemer@uffs.edu.br

A metodologia adotada nesta investigação, ainda em andamento, tem caráter de teórico, fundamentada na perspectiva dialógica da linguagem (Bakhtin, 2016[1976]; Volóchinov, 2018[1929]), de cunho qualitativo-interpretativo, de acordo com a Linguística Aplicada – LA, com fins explicativos. A geração de dados acontece por documentação indireta, bibliográfica e documental, a partir do estudo teórico e do *corpus* investigativo. O método de análise principal é dialético, uma vez que seu foco é no processo e não somente nos resultados, tendo como procedimentos secundários o método histórico e o comparativo.

2 A NATUREZA CONSTITUTIVA DO GÊNERO PODCAST

Os estudos dos multiletramentos enfatizam a necessidade de as instituições educacionais reconhecerem e valorizarem os novos tipos de letramento que emergem na sociedade moderna. Essa nova abordagem propõe uma visão da linguagem como um fenômeno social em constante mudança, considerando as diversas formas de expressão linguística, conforme defendido pelo Círculo de Bakhtin (Bakhtin, 2016[1979]; Volóchinov, 2017[1929]).

Nesse contexto, os gêneros discursivos ligados às práticas humanas no ambiente digital ganham uma relevância crescente, com o *podcast* se destacando como um exemplo significativo. Assim, estudar o *podcast* como uma ferramenta pedagógica, tanto na sua dimensão contextual quanto linguístico-semiótica, é essencial para o desenvolvimento de habilidades multiletradas em programas de formação de professores, além de ser importante no ensino de linguagens na Educação Básica.

É fundamental entender que o *podcast* se configura como um gênero discursivo relativamente estável, conforme a definição de Bakhtin (2016[1979]), e pode ser encontrado em diferentes áreas de comunicação humana, como ciência, tecnologia, publicidade, jornalismo, educação, cultura e política. Seu propósito é criar e distribuir conteúdos em áudio pela *Internet*, facilitando a disseminação e a construção de conhecimento. Originalmente um formato puramente áudio, o *podcast*, atualmente, é frequentemente distribuído de forma multimodal, com elementos visuais, especialmente em plataformas como *YouTube*, sendo muitas vezes denominado *videocast*, *vidcast* ou *vodcast*.

Esse gênero tem uma ampla gama de funções, abrangendo desde o entretenimento até a educação, podendo se manifestar de forma oral ou escrita e ser transmitido via rádio, dispositivos de áudio ou plataformas digitais. A produção de um *podcast* pode ser feita com equipamentos simples, como computador, microfone e softwares de edição. O conteúdo é tipicamente salvo em formato MP3 e disponibilizado *on-line*, sendo acessível, por meio de agregadores, que permitem o *download* para dispositivos. Esse processo descreve todo o ciclo de produção e distribuição de áudio digital (Rezende, 2017).

A tecnologia de *podcasting* surgiu em 2004, quando Adam Curry e Dave Winer criaram uma forma de transferir automaticamente programas de rádio para *iPods* (Carvalho; Moura, 2006). O termo *podcasting* é uma junção de *iPod* e *broadcasting*, a qual se caracteriza como um sistema no qual os usuários recebem atualizações automáticas de conteúdos, a partir de um *feed* RSS - *Really Simple Syndication*, em português, *Sindicação Realmente Simples* -, e programas especializados. Embora os *podcasts* funcionem como programas de rádio, eles têm

características que os tornam distintos: podem ser acessados a qualquer momento, em qualquer lugar e em vários dispositivos, como *smartphones*, *tablets* ou computadores. Seus temas são variados e incluem narrativas, debates e notícias. Devido à sua flexibilidade e acessibilidade, os *podcasts* tornam-se objetos de crescente interesse acadêmico.

3 A NATUREZA LINGUÍSTICO-SEMIÓTICA DO GÊNERO PODCAST

O tema abordado em um *podcast* está intimamente relacionado à intenção do autor, à forma como será recebido pelo público e ao contexto de sua produção. Ele pode cobrir uma vasta gama de tópicos, como notícias, músicas ou informações sobre diferentes áreas (Gomes; Reis, 2014). Por ser, geralmente, um tipo de texto-enunciado interativo e hipermediático — construído a partir de uma linguagem multissemiótica que envolve diversas mídias e formas de significação — o *podcast* permite conexões com diferentes áreas do conhecimento, dependendo do ambiente comunicativo em que está inserido e da finalidade comunicativa envolvida.

Segundo Uchôa (2010), o conteúdo temático dos gêneros revela como a realidade é percebida e representada. Sua construção envolve tanto elementos fixos de significado quanto aspectos não verbais, que são parte das condições de produção, recepção e circulação do discurso. Dessa maneira, ao criar um *podcast*, diferentes vozes e discursos refletem o contexto histórico e social em que estão inseridos, sendo ressignificados pelo locutor no momento da enunciação.

Em relação à sua estrutura composicional, o *podcast* é uma forma de gravação sonora, geralmente produzida para ser transmitida em rádios ou plataformas digitais. Ele se caracteriza pela ausência de imagens e pela simplicidade de ser um arquivo de áudio. Por serem mais leves que arquivos de vídeo, os *podcasts* se tornam uma mídia de fácil produção e consumo. Seu principal objetivo é dar ao ouvinte a liberdade de escolher quando e onde escutar o conteúdo. Quando o áudio é acompanhado de imagens visuais, o conteúdo passa a ser denominado *vodcast* ou *videocast* (Watson; Boggs, 2008).

A proposta da produção de *podcasts* geralmente visa a manter o interesse do público em conteúdos mais longos, sem cortes ou edições, e predominantemente não-ficcionais. Esses conteúdos, que podem envolver reflexões mais profundas, são oferecidos por meio de várias tecnologias - como realidade virtual, áudio de alta qualidade e formatos imersivos online - e podem ser eficazes tanto para entretenimento quanto para a formação de novos públicos (Pinheiro, 2020).

Vale ressaltar que o *podcast* surge como uma transformação de outros gêneros digitais. Ele utiliza novas tecnologias e linguagens, possui finalidades comunicativas específicas, exige estratégias próprias de produção e distribuição, além de requerer uma compreensão sistemática para que seja efetivamente apropriado (Uchôa, 2010). Para Bakhtin (2016[1979]), a construção composicional refere-se à estrutura que um enunciado assume dentro de um determinado gênero, sendo essa estrutura relativamente estável e padronizada, organizando o conteúdo de maneira coerente.

Quanto ao estilo de um enunciado, ele pode variar conforme a abordagem criativa do autor em relação a um tema específico. O estilo de um gênero também é variável, pois não segue uma única forma de apresentação, sendo considerado multissemiótico. O que define um gênero é sua intenção de ilustrar ou informar algo, sempre buscando ser objetivo, claro, conciso e preciso. Existem diferentes formas

de composição que correspondem a estilos distintos, como: o de entretenimento, que busca atrair o público com temas variados, indo do cômico ao melodramático; o de informação, que funciona como um noticiário e foca em assuntos atuais; e o de formação, que é didático e estruturado para promover o aprendizado.

Em relação ao estilo do *podcast*, a escolha está fortemente ligada ao tema escolhido pelo produtor do conteúdo. Como aponta Bakhtin (2016 [1979]), o estilo está profundamente relacionado ao enunciado e se manifesta de duas formas: uma mais individual, permitindo a expressão pessoal do autor, e outra mais coletiva, caracterizada por formas estilísticas típicas de um campo específico, historicamente determinado e compartilhado por seus participantes. O estilo de um *podcast* pode ser identificado pelas escolhas linguísticas feitas pelo autor, como os recursos lexicais e sintáticos utilizados. Essas escolhas são influenciadas pelo campo de atividade em que o autor está inserido e pelas relações dialógicas que o cercam. Assim, o produtor escolhe os elementos linguísticos mais adequados para compor seu enunciado.

3 A NATUREZA DO PROGRAMA DE *FLOW PODCAST*

O *Flow Podcast* tem início em 2018, ainda de forma caseira, em Curitiba, PR. Criado por Bruno Aiub e Igor Coelho, já com experiência prévia em seus respectivos canais no *YouTube*, o projeto inovador se destaca no Brasil por seu formato até então inédito. A proposta é criar uma *conversa de bar*, em que a dupla convida pessoas de diferentes áreas da sociedade para discutir uma ampla gama de temas atuais, com ou sem vínculo direto com a *Internet*, proporcionando tempo e espaço para a livre expressão e troca de ideias.

Conforme ressaltam, o Programa não deve ser visto como uma entrevista, mas sim, como um bate-papo sem roteiro pré-definido. Com o crescimento do canal, impulsionado pelo cenário da pandemia, o *podcast* ganha destaque no Brasil, tornando-se uma referência. O formato busca criar um ambiente descontraído, em que os convidados se sentem à vontade para serem genuínos durante a gravação.

Em 2022, Aiub, conhecido como *Monark*, afasta-se do Programa após fazer declarações controversas em uma das edições, um evento que gerou ampla repercussão na mídia nacional e resultou em sanções do Supremo Tribunal Federal. Após sua saída, o Programa continua com Coelho como único apresentador, que passa a adotar a estratégia de convidar, como coapresentadores, pessoas que já participam de episódios anteriores e que mantêm alguma conexão com o tema ou área dos convidados da edição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo, ainda em andamento, evidencia a relevância do gênero *podcast* como objeto de análise na perspectiva dialógica da linguagem, por seu potencial formativo e comunicativo no contexto das mídias digitais. A investigação busca compreender como o *Flow Podcast* constrói seus enunciados e estabelece a responsividade com o público por meio de estratégias discursivas específicas. Os resultados parciais indicam que o gênero promove práticas multiletradas e atua na mediação de discursos sociais relevantes. Espera-se que esta pesquisa, quando concluída, contribua para os estudos sobre gêneros digitais, ensino de línguas e

formação docente, além de subsidiar propostas pedagógicas que integrem os multiletramentos no cotidiano escolar. Recomenda-se, como continuidade, o aprofundamento da análise em diferentes episódios e a comparação com outros formatos de podcasts.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. (1952-1961). **Os Gêneros do Discurso**. Paulo Bezerra (Organização, Tradução, Posfácio e Notas); Notas da edição russa: Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

CARVALHO, A. A.; MOURA, A. **Podcast**: para uma aprendizagem ubíqua no ensino secundário. Braga, 2006.

GOMES, A. F.; REIS, S. C. Podcasts para o ensino de Língua Inglesa: análise e prática de Letramento Digital. **Revista Calidoscópico**, v. 12, n. 3, p. 367-379 Set./Dez. 2014. São Leopoldo, RS: Unisinos.

PINHEIRO, L. D. R. **O Consumidor na Era da Comunicação Digital**: o caso do podcast. 2020. 210p. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências Empresariais da Universidade Fernando Pessoa. Porto, PT: UFP, 2020.

PROGRAMA Flow Podcast. Direção: Igor Coelho. Disponível em: <https://www.youtube.com/@FlowPodcast/join>. Acesso: 10 abr. 2024

REZENDE, D. D. Podcast: reinvenção da comunicação sonora. *In*: XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação promovido pela Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. **Anais...** Santos, SP: Intercom, 2017, p. 1-12.

UCHÔA, J. M. S. **O Gênero Podcast Educacional**: descrição do conteúdo temático, estilo e construção composicional. 2010. Dissertação (Mestrado em Letras – Linguagem e Identidade). Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 2010.

VOLÓCHINOV, V. N. (1929-1930). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório de Sheila Grillo. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.

WATSON, R.; BOGGS, C. Vodcast Venture: How Formative Evaluation of Vodcasting in a Traditional On-Campus Microbiology Class Led to the Development of a Fully Vodcasted Online Biochemistry Course. *In*: BONK, C. J.; LEE, M. M.; REYNOLDS, T. H. (Eds.). **Proceedings of E-Learn**. Chesapeake, VA: AACE, 2008. p. 3309-3316.